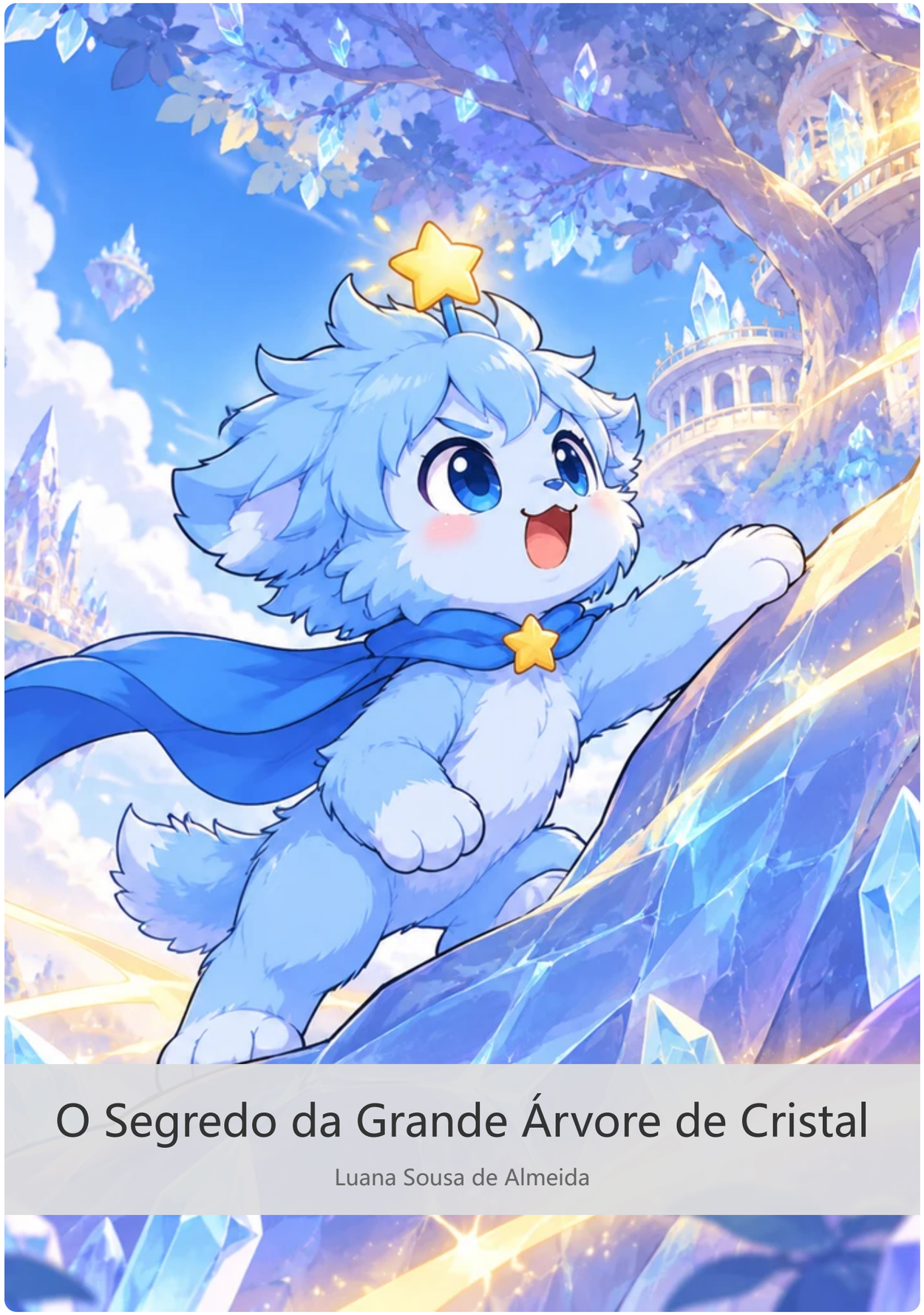


O Segredo da Grande Árvore de Cristal

Luana Sousa de Almeida



No coração de um reino encantado, vivia Lumi, um bichinho imaginário de pelos macios e cor do céu, com uma estrelinha brilhante na ponta do cabelo. Na praça da vila erguia-se a majestosa Grande Árvore de Cristal, cujas folhas de vidro colorido tiniam suavemente ao vento. Todos conheciam a lenda do Sussurro do Amanhã, um fragmento de estrela no topo capaz de realizar qualquer desejo. Com um coração corajoso, Lumi decidiu que subiria até lá para iluminar o quartinho de todas as crianças.



A subida começou cheia de diversão, com galhos grossos que pareciam escorregadores e formavam escadas mágicas. Lumi ria enquanto pulava, deixando um rastro de luz azulada por onde passava, aproveitando a bela tarde ensolarada. No entanto, quanto mais alto ele subia, mais forte o vento soprava e o topo parecia desaparecer entre as nuvens fofinhas.



De repente, a trilha se dividiu em três caminhos misteriosos: um brilhava com doces gigantes, o segundo levava de volta para casa, e o terceiro era estreito e coberto por folhas prateadas. Sentindo um frio na barriga, Lumi pensou em desistir, mas lembrou-se de seus amigos da vila. Respirando fundo com coragem, ele escolheu o caminho das folhas prateadas, que começaram a brilhar em sintonia com a estrela de seu cabelo.



Ao colocar os pezinhos no galho mais alto, o vento parou de repente e revelou o Sussurro do Amanhã flutuando suavemente. A esfera de luz azul e dourada pulsava devagar, parecendo um vaga-lume gigante e mágico. No entanto, uma névoa fofinha tomou a forma de um guardião silencioso em forma de ursinho de fumaça prateada, bloqueando a passagem com um olhar curioso.



O ursinho fez uma pergunta mágica que ecoou na mente de Lumi sobre o que ele faria com o poder da estrela. Pensando em todas as crianças da vila, Lumi respondeu com sinceridade que queria espalhar a luz para que ninguém mais tivesse medo do escuro. Ao ouvir isso, o guardião abriu um sorriso gigantesco e desfez-se em milhares de gotinhas de luz brilhante.



A esfera mágica tocou a estrelinha no cabelo de Lumi, aquecendo-o por inteiro e subindo para o céu para espalhar um brilho colorido por toda a região. Sentindo uma leveza incrível, um escorregador de luz mágica apareceu ao lado dele. Lumi deslizou de volta para a grama macia da praça em poucos segundos, dando muitas risadas durante o caminho.



Quando chegou ao chão, a vila inteira brilhava com um clarão acolhedor e estrelas cadentes coloridas que dançavam pelo céu. As luzes desenhavam formas divertidas nas janelas de todas as casas, trazendo uma paz gigante para os moradores. Lumi deu uma cambalhota de alegria, ajeitou a estrela na cabeça e sorriu orgulhoso.



Com a vila em total harmonia e iluminada pelas estrelas, as crianças dormiam tranquilamente em suas caminhas quentinhas. O brilho suave refletia nas janelas, transformando a noite em um momento de pura magia e aconchego. A lenda da Grande Árvore de Cristal agora vivia nos sonhos de cada pequeno morador.



Lumi deitou-se em sua caminha macia, sentindo o calorzinho da estrela em seu cabelo que piscava suavemente em ritmo de boa noite. Ele sabia que a verdadeira magia não estava apenas no topo da árvore, mas na coragem e generosidade que habitavam dentro do seu próprio coração azul. Seus olhos foram se fechando devagar, embalados pelo silêncio tranquilo da vila.



Sob um céu estrelado que parecia brilhar exclusivamente para ele, o pequeno Lumi adormeceu o sonho mais feliz de sua vida. A Grande Árvore de Cristal guardava silenciosamente o sono de todos, prometendo um amanhecer repleto de novas aventuras. E assim, a paz e a magia reinaram para sempre naquele reino encantado.